RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 05 de Novembro de 2026

Rejeição a Mendonça cresce 27 pontos nas redes sociais, mas ainda fica abaixo da de Moraes

Menções negativas ao ministro do STF saltam de 32% para 59% em duas semanas, enquanto rejeição a Moraes permanece acima de 70%

O volume de menções negativas dirigidas ao ministro André Mendonça disparou nas plataformas digitais durante a crise que abala o Supremo Tribunal Federal. Conforme levantamento realizado pela consultoria AP Exata, o crescimento das críticas ao magistrado alcançou quase 30 pontos percentuais em poucos dias.

No começo de setembro, quando a crise teve início com o relatório da Polícia Federal questionando a conduta de Alexandre de Moraes, o cenário era distinto. Em 4 de setembro, os comentários favoráveis a Mendonça representavam 26% das menções totais, enquanto as críticas chegavam a 32%.



Caio Junqueira: Governo se reorganiza com a crise do STF



Thais Herédia: "Vale-tudo" nas instituições é a marca da crise



William Waack: Lula escolhe lado e mergulha na briga no STF

O quadro se inverteu drasticamente na semana seguinte. Entre o início de setembro e 16 de setembro, as menções desfavoráveis ao ministro subiram para 59%, representando uma escalada de 27 pontos percentuais.

Simultaneamente, os comentários positivos permaneceram praticamente estáveis, mantendo-se próximos aos 30%, fechando em 29%.

A situação de Moraes permanece mais crítica em relação ao volume de rejeição. Seu índice de menções negativas continua acima de 70%, oscilando de 77,5% para 74%. Contudo, houve avanço nas menções positivas ao ministro, que passaram de apenas 3% para 11% - um crescimento de oito pontos percentuais. Os dados analisados abrangem publicações feitas no Instagram e na plataforma X.

Especialistas apontam que o momento representa uma encruzilhada política complexa. Guilherme Russo, diretor de Inteligência da Quaest, explica que o episódio tornou-se simbólico por envolver múltiplos atores políticos. "Do ponto de vista da população, a situação envolve todos os envolvidos - apesar de Moraes ser o grande símbolo do escândalo", afirmou Russo nesta sexta-feira.

"Para o eleitor médio, é uma confusão completa. As pessoas têm dificuldade para acompanhar o fluxo de informações. A questão transcende as divisões ideológicas tradicionais", completou o analista.